

CONSERVAÇÃO DE GARFOS DE MANGUEIRA SOB DIFERENTES CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Rezende, L.N.¹; Pinto, A.C.²; Braga, M.F.¹; Junqueira, N.T.V.¹;
Santos, E.C.¹; Lima, C.A.¹; Vaz, C. F.³

¹Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, leylanne@cpac.embrapa.br; ²Embrapa Sede, Brasília, DF; ³UnB, Brasília-DF

Introdução



O transporte de mudas de mangueira a longa distância é caro e estressa a planta, além de envolver risco sanitário, devido ao volume de massa vegetal das mudas. Uma alternativa é a utilização de garfos, por causa do menor volume de material e por exigir uma logística mais simples para o transporte. Dependendo do diâmetro do garfo, existe uma perda acentuada de vigor durante o transporte.

Objetivo



O objetivo deste trabalho foi testar tratamentos de acondicionamento de garfos que proporcionem menores perdas de qualidade e vigor durante tempos diferentes de armazenamento.

Material e Métodos



Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, em arranjo fatorial 2 x 3 x 2, totalizando 12 tratamentos e 5 repetições. Foram utilizados garfos da cultivar Tommy Atkins com dois diâmetros e três condições de embalagem (armazenamento com envolvimento dos garfos em jornal úmido, em sacos plásticos, em embalagem a vácuo e imersão da base do garfo em parafina), sob dois tempos de armazenamento. As avaliações foram feitas após 30, 60, 90 e 120 dias da enxertia. Foram avaliados o pegamento e o número de folhas produzidas depois da enxertia.



Garfos coletados antes do tratamento.



Garfos que foram armazenados nas condições dos tratamentos



Garfos enxertados



Garfos com 30 dias de enxertia

Resultados e Discussão



Os garfos enxertados após cinco dias de armazenamento apresentaram 75% de pegamento e os enxertados após 10 dias, apenas 46,7%. Não houve diferenças significativas de pegamento nos demais fatores. Entretanto, houve efeito significativo da interação entre o diâmetro do garfo e o tempo de armazenamento, sendo que o melhor pegamento (96,7%) foi obtido dos garfos com maior diâmetro (7,1 a 9,0 mm) e no menor tempo de armazenamento (cinco dias). Nas demais combinações de diâmetro e tempo, não houve diferenças significativas, alcançando entre 40% e 53,3% de pegamento. O número de folhas produzido depois da enxertia foi afetado significativamente pelo diâmetro do garfo e pelo tempo de armazenamento, não sendo afetado pelas condições de acondicionamento ou por interações dos fatores. Os garfos com diâmetros maiores (7,1 a 9,0 mm) produziram 22,7 folhas/muda, enquanto aqueles com diâmetros menores (5 a 7 mm) produziram apenas 14,9 folhas/muda. Os garfos armazenados por cinco dias produziram mais folhas, 21,4 folhas/muda, ao passo que os armazenados por 10 dias chegaram a apenas 15,9 folhas/mudas.

Conclusões

- O tempo de armazenamento proporcionou diferenças significativas no porcentual de pegamento dos enxertos, sendo os garfos enxertados aos cinco dias depois da coleta, beneficiados.
- Em garfos com maior diâmetro interagindo com o menor tempo houve melhor pegamento.